

## **HORTA CASEIRA E HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO FORMA DE OCUPAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO DA VIDA EM ORFANATO DE DOURADOS-MS/BRASIL**

**Welliton Henrique de Oliveira<sup>1</sup>, Néstor Antônio Heredia Zárate<sup>2</sup>, Maria do Carmo Vieira<sup>2</sup>, João Aparecido Eugênio dos Santos<sup>1</sup>, Silvana Simm<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Alunos de graduação do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados.

<sup>2</sup>Professores do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados.

<sup>3</sup>Aluna bolsista do Grupo PET Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados.

### **RESUMO**

O aumento populacional da Cidade de Dourados tem induzido ao aparecimento de inúmeras crianças abandonadas ou que têm problemas familiares. Esses fatos conduzem à manutenção de um local que permita a sobrevivência decente dessas crianças e onde há necessidade de mostrar-lhes que o mundo não é totalmente adverso. Para tal, a ocupação dessas crianças se faz necessária, por meio da introdução de atividades complementares que sejam educativas, relaxante e prazerosa. O presente trabalho foi realizado no Orfanato Ebenézer, no município de Dourados-MS, Brasil, onde ocorreu a formação de uma horta, com hortaliças de maior valor nutritivo e maior uso alimentar, e a formação de um horto de plantas medicinais com plantas medicinais de recomendação popular. Os objetivos do trabalho foram ensinar técnicas de cultivo de hortaliças e de plantas medicinais às crianças e adolescentes, ensinar formas de consumo das hortaliças visando à melhoria do hábito alimentar, proporcionar aos alunos do curso de Agronomia da UFGD a oportunidade de praticar as técnicas de cultivo de sem o uso de agrotóxicos e fomentar os mesmos à realização de trabalho voluntário. O projeto contou com duas horas de trabalho prático por semana, para produção de diversas hortaliças assim como o preparo do solo, formação de canteiros, semeadura, plantio, transplante, amontoa, irrigação, capinas e colheita. Os resultados obtidos citam-se a manutenção da horta para abastecer parte das necessidades do orfanato, interesse das crianças e adolescentes pelas tarefas propostas, importância da Universidade na prestação de serviço, levando o conhecimento e o bem estar à comunidade e a transmissão aos alunos da UFGD e à sociedade douradense o valor de um trabalho social voluntário sem obrigatoriedade de fins lucrativos, somente para satisfação pessoal e social.

**Palavras-chave:** Trabalho Voluntário, Orfanato, Horta, Plantas Medicinais